

EFICIÊNCIA DO USO DA ÁGUA EM CULTIVARES DE GIRASSOL DE CORTE SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

Eduarda Saboia dos Santos¹, Maiza Pereira de Souza², Vinícius Castro de Freitas³, Jordana Moura Caetano⁴

RESUMO: Este estudo objetivou determinar a eficiência do uso da água (EUA) na irrigação para o girassol de corte, visando compreender a produtividade da água e determinar a lâmina de água que resulte na maior eficiência produtiva, a fim garantir a sustentabilidade econômica e ambiental desta atividade. O experimento foi conduzido na Fazenda Água Limpa, Distrito Federal. Adotou-se delineamento inteiramente casualizados (DIC) em parcela subdividida, fatorial 6x2, sendo as parcelas seis lâminas de irrigação (0, 33, 67, 100, 133 e 167% da evapotranspiração da cultura – ETc) e as subparcelas de duas cultivares de girassol de corte (Jardim Amarelo Alto e Jardim Anão), com 5 repetições. Quando as plantas atingiram o ponto de corte (fase fenológica - R5) foram coletados os dados de altura da haste floral, diâmetro de coletor, diâmetro interno e externo do capítulo, número e massa fresca das pétalas, comprimento e volume das raízes, índice de área foliar (IAF). Foram determinadas as EUA por meio da relação entre os dados fenológicos da cultura e consumo hídrico ao longo da produção, da qual considerou a lâmina de irrigação e a precipitação pluviométrica. A parcela responsável pelas maiores EUA foi a de 0% da ETcna a cultivar Anão de Jardim para quase todas as características agronômicas avaliadas, exceto para o volume das raízes e índice de área foliar, já para a cultivar Amarelo Alto as parcelas responsáveis pelas maiores EUA foi a de 33% da ETc para a altura das hastes florais (0,38 cm mm⁻¹), diâmetro do coletor (0,05 mm mm⁻¹), volume das raízes (0,196 cm³ mm), índice de área foliar (0,005) e a parcela de 0% da ETc para o diâmetro interno e externo do capítulo (0,025 e 0,056 mm mm⁻¹), número de pétalas, massa de pétalas (0,010 g mm⁻¹) e comprimento das raízes (0,056 cm mm⁻¹). Contudo, ressalta-se que para o girassol de corte as maiores EUA não resultaram necessariamente em hastes florais com padrão de qualidade para a comercialização. Assim, a EUA é um parâmetro que não deve ser analisado isoladamente no manejo da irrigação.

PALAVRAS-CHAVE: *Helianthus annuus* L., planta ornamental, agricultura irrigada.

¹Graduanda, Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Brasília - DF, eduardasaboiasantos@gmail.com

²Graduanda, Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Brasília - DF, maiza.souza@aluno.unb.br

³Graduando, - Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Brasília - DF, viniff0x@gmail.com

⁴Professora Dra., Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Brasília - DF, jordana.caetano@unb.br